

## Quem criou os Gays?

### 1. Texto Introdutório.

“Porque **há eunucos de nascença**; há outros a quem os homens fizeram tais; e há outros que a si mesmos se fizeram eunucos, por causa do reino dos céus. Quem é apto para o admitir admita (Mateus 19:12).”

### 2. Fontes históricas.

**2.1. O eunuco na literatura antiga.** É evidente a partir da literatura antiga que os eunucos eram uma classe com reputação de serem atraído sexualmente aos homens, ao invés de mulheres, tanto que um mito Sumeriano antigo sobre a criação dos eunucos diz que eles “não satisfaziam as mulheres” e sim aos homens.<sup>1</sup>

**2.2. O eunuco na cultura antiga.** Os eunucos eram comumente associados na cultura antiga com interesse sexual por homens, como uma classe, eles estavam fortemente associados com o desejo homossexual na mente popular. O Kama Sutra tem um capítulo inteiro sobre eunucos seduzindo homens.<sup>2</sup>

**2.3. O eunuco na história antiga.** Quintus Curtius, um historiador que escreveu sobre Alexandre, o Grande, onde relata que o palácio de Alexandre incluía “rebanhos de eunucos, os quais eram acostumados a se prostituírem [como] as mulheres.” Quintus Curtius também relata que Alexandre, o Grande caiu profundamente no amor com um eunuco chamado Bagoas e eles entraram em uma relação de amor mútuo.<sup>3</sup>

**2.4. O eunuco nas fontes judaicas.** No Talmude Babilônico o rabino Eliezer refere-se a “eunucos por natureza” e os contrasta com “eunucos artificiais.” Os “naturais” ou “nascidos” eunucos eram identificados com o moderno “homem gay,” ou “efeminados” dos quais se dizia que precisam ser “curados” porque algo estava errado com eles.<sup>4</sup>

Os eunucos eram por vezes, o alvo das provocações irônicas ou piadas<sup>5</sup> eles eram tratados de forma grosseira e pejorativa. Discutiam como um eunuco natural poderia ser identificado: urina que não formava um arco, a ausência de uma barba, maciez dos cabelos, suavidade da pele, etc.<sup>6</sup>

---

<sup>1</sup> *Descida de Inanna no Nether Mundial*, (Journal of Studies cuneiformes, Vol. 4, nº 4, 1950), pag 200

<sup>2</sup> *Kama Sutra* (Castelo Books, New York, 1963), Parte II, Capítulo 9.

<sup>3</sup> Quintus Curtius, *História de Alexandre, Volume II* (Harvard University Press, Cambridge, 1956), traduzido por John C. Rolfe, Página 51

<sup>4</sup> *Talmud Bavli*, Tratado Yevumos, The Schottenstein Edition, Mesorah Publications Ltd., Brooklyn, NY, 1999, 8, 79b.

<sup>5</sup> *Babylonian Talmud, Sabb.* 152a

<sup>6</sup> *Talmud Bavli*, Tractate Yevumos, Capítulo 8, 80b.

### 3. Análise da narrativa bíblica.

“Porque há eunucos de nascença; há outros a quem os homens fizeram tais; e há outros que a si mesmos se fizeram eunucos, por causa do reino dos céus. Quem é apto para o admitir admita (Mateus 19:12).”

**3.1. Alegação dos Apologistas.** Os apologistas defendem que Jesus está falando sobre o casamento e divórcio, e isso com base no contexto (Mateus 19: 3-10), e não sobre a homossexualidade, será?

#### 3.2. Análise contextual.

“Ele, porém, lhes disse: Nem todos podem receber esta palavra, mas só aqueles a quem foi concedido (Mat 19:11).”

O ponto crucial do versículo 11 é a expressão “esta palavra.” A expressão “esta palavra” refere-se:

- a) Aos versículos 3-9.
- b) Ao versículo 9 (O ensino de Jesus sobre o divórcio).<sup>7</sup>
- c) Ao versículo 10 (A inferência dos discípulos do ensinamento de Jesus).<sup>8</sup>
- d) Antecipa ou introduz o versículo 12 (questão dos eunucos).<sup>9</sup>
- e) Ou não se pode fazer sentido na passagem porque tradições díspares foram mescladas?<sup>10</sup>

Uma referência aos versículos 3-9 ou 9 é, embora cada vez mais popular, improvável. Isso faria com que o versículo 12 abordasse aqueles que se separaram de suas esposas e permanecessem solteiros.

Apesar de que o versículo 9 não exclui a perspectiva de um novo casamento caso haja divórcio por adultério. Entretanto alguns pais das Igrejas propuseram o “celibato” no versículo 12 e não casar novamente.<sup>11</sup>

Se Mateus pretendia identificar os cristãos divorciados como eunucos para o reino ou compará-los a tais, a narrativa teria um novo sentido.<sup>12</sup>

---

<sup>7</sup> Bonnard, p. 284; Gundry, *Commentary*, p. 383; Patte, p. 267; Quesnell (v).

<sup>8</sup> Schlatter, p. 573; Davies, *SSM*, pp. 393–5.

<sup>9</sup> Gnllka, *Matthäusevangelium* 2, p. 155; Schnackenburg, *Matthäusevangelium* 2, p. 180.

<sup>10</sup> Manson, *Sayings*, p. 215, arguing that vv. 10–12 are the conclusion to a passage now lost.

<sup>11</sup> Clemente de Alexandria, *Strom.* 3: 49-50.

<sup>12</sup> Zahn, pp. 592–4. Cf. France, *Matthew*, pp. 282–3, contending that v. 11 and the concluding sentence of v. 12 concern those who can accept the Christian demands of marriage while the saying about eunuchs (‘a sort of parenthesis’) is about ‘those to whom it is not given, *i.e.* those whose calling is not to be married’.

Será que a expressão “esta palavra” aponta para o versículo 12? Isso é possível. Pois alguns estudiosos fizeram uso da expressão “nem todos podem aceitar isto” direcionado ao assunto sobre os eunucos. Além disso, o promome τοῦτον pode apontar para frente (como em Ef 4:17).<sup>13</sup>

#### 4. Qual o significado da expressão **há eunucos de nascença**?

“Porque **há eunucos de nascença**; há outros a quem os homens fizeram tais; e há outros que a si mesmos se fizeram eunucos, por causa do reino dos céus. Quem é apto para o admitir admita (Mateus 19:12).”

**Análise.** A palavra aramaica **ܡܗܝܡܢܐ** (plural, mehimna) traduzida como “eunucos” no texto de Mateus, relata o seguinte significado: confiáveis, fiéis. Além disso, **ܡܗܝܡܢܐ** (plural, mehimna) significava “homossexuais.” Eles não eram uma ameaça para cometer adultério com as mulheres de outros homens ou em ter relação com as mulheres da nação.

Outra questão que precisa ser ressaltado é a última declaração de Jesus no versículo 12.

“Aquele que pode receber (ou aceitar), deve receber (ou aceitar)”.

A última parte é geralmente escrito elipticamente como “que o receba.” A palavra **ܫܦܗܩܐ** (sephaq) significa “satisfazer.”

Entretanto no tronco Pael que é o caso do texto, significa: “desnudar” ou “deitar nu.” Outra palavra que chama atenção é **ܫܝܚܩܟܗ** (shekakh) cujo significado se tem: reunir-se com.

Em síntese pode se parafrasear o final do versículo 12 da seguinte forma no aramaico: “Aquele que pode deite-se nu com quem está nu e reúna-se.”

---

<sup>13</sup> Justino, Apol. 15: 4

## 5. Análise de Daniel 1:9.

Daniel 1:9	Daniel 1:9
Ora, deu Deus a Daniel graça e misericórdia diante do chefe dos eunucos.	וַיִּתֵּן הָאֱלֹהִים אֶת־דָּנְיָאֵל לְחֶסֶד וּלְרַחֲמִים לְפָנָי שַׂר הַסָּרִיסִים

**Análise.** A primeira palavra destacada é a palavra hebraica לְחֶסֶד que significa: amor bondade, misericórdia e favor, e é traduzido como **graça** neste verso.

A segunda palavra hebraica é רַחֲמִים, que se traduz como **misericórdia** aqui, mas significa “amor” ou “sentimento de amor.” Daniel foi dado favor e amor (plural), na presença do chefe dos eunucos.

O mais provável seria a palavra íntimo (רַחֲמִים). Lembrando que a palavra aramaica tem o significado de: um sentimento de amor, sensação de amor (originalmente concebido com a sede de sentimento, entranhas, partes internas do corpo).

O vocábulo רַחֲמִים no Aramaico Imperial; Nabateu e no Aramaico Judaico<sup>14</sup>, tem o significado de: amor, desejo de; assim como os rolos do mar morto<sup>15</sup>; já o Aramaico Palestínico<sup>16</sup>; Pentateuco Samaritano<sup>17</sup>; Siríaco<sup>18</sup>; Mandaico<sup>19</sup> relatam os seguintes significados: amar, ter compaixão; amigo.

A segunda evidência onde a Bíblia mostra que alguns eunucos eram gays está em Daniel 14: 2, que diz:

“Daniel era um companheiro do rei, e era o mais honrado de todos os seus amigos”

No aramaico a palavra “amigos” foi substituída, a palavra correta seria Rakh-bucho-oi, que significa “amante.” Rakh-bucho-oi é aramaica singular de Rakh-ma que significa “amor.”

Os tradutores da Bíblia traduziram a palavra grega συμβιωτης como favorito, mas isso é incorreto, de acordo com Liddell & Scott συμβιωτης significa: aquele que vive como companheiro. Isso combina com o texto aramaico, que diz que Daniel ... estava morando com o rei.

<sup>14</sup> Jewish Aramaic; JArm.<sup>b</sup> Jewish Aramaic of the Babylonian tradition; JArm.<sup>g</sup> Galilean tradition; JArm.<sup>t</sup> Targumic tradition; → HAL Introduction; Kutscher Fschr. Baumgartner 158ff

<sup>15</sup> Dam.; DJD; Kuhn *Konkordanz*, Dalman *Wb.* 401b; Beyer *Arm. Texte* 693

<sup>16</sup> Schulthess *Gramm*, Schulthess *Lex.* 192b

<sup>17</sup> HAL Foreword; Würthwein *Text* 47ff (fourth ed.); Murtonen *Vocab.*; Ben-Hayyim, *Gloss.* 11a

<sup>18</sup> Brockelmann *Lexicon* 723b

<sup>19</sup> Drower-M. *Dictionary* 426b

As palavras ou texto adicionais encontrados no livro do Antigo Testamento de Daniel, tanto no aramaico quanto no grego inclui este verso para mostrar que os eunucos eram homens homossexuais ativos; como eram muitas vezes os amantes do rei.